

A cada **40** minutos
uma **mulher**
é notificada por
agressão
na cidade de São Paulo*

63% delas tem de 20 a 59 anos



Texto: NDANT/DVE
Revisão: NDANT/DVE/NTCOM



Perfil das mulheres de 20 a 59 anos agredidas

- 1 Em 56% o local de ocorrência foi a própria RESIDÊNCIA
- 1 Em 65%, o agressor era **homem**
- 1 Em 41%, a violência ocorreu **outras vezes**
- 1 Mulheres negras representaram 47% das notificações



Violência Sexual

- 1 A cada 48 horas são notificadas 2 mulheres de 20 a 59 anos

Estupro

- 1 Mais de 1 caso notificado por dia
- 1 Em 37% desses casos, não foi a primeira vez
- 1 Em 58% desses casos, o agressor era alguém conhecido (parceiro ou ex, pai, padrasto, amigos, cuidador, chefe, irmão, filho)

88%

Violência Física

- 1 20 mulheres notificadas por violência física/dia
- 1 Em 88% desses casos, o meio de agressão foi força corporal ou espancamento

Notificar é Cuidar

A notificação não é uma denúncia!

- 1 A mulher agredida tem direito ao acesso à Linha de Cuidado, por meio do atendimento nos serviços de saúde
- 1 Ao sofrer violência sexual, a mulher tem direito a: realizar exames, profilaxias (DST, HIV, Hepatite B), contracepção de emergência, aborto, acompanhamento social e psicológico

*São consideradas agressões: violências físicas, psicológicas/moral, tortura, violência sexual, tráfico de seres humanos, financeira/econômica, negligência/abandono, trabalho infantil, intervenção legal e outras.
Fonte de dados: Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Município de São Paulo, 2017.
Notificações foram realizadas pelos serviços de saúde dos atendimentos de mulheres de 20 a 59 anos no município de São Paulo, no ano de 2017. Nesta análise não foram incluídas as tentativas de suicídio.



Linha de Cuidado para Atenção Integral à
Saúde da Pessoa em Situação de Violência